

Consórcio



REITORIA - UFSB

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

COMUNICAÇÃO VISUAL

CLIENTE	VOLUME	REVISÃO	DATA
UFSB	01/01	00	SET/19

SUMÁRIO DESCRITIVO

1.	GENERALIDADES	3	4.	PLACAS UTILIZADAS	4
1.1.	OBJETIVO	3			
2.	NORMAS PERTINENTES	3			
3.	PROJETO DE COMUNICAÇÃO VISUAL	3			

1. GENERALIDADES

1.1. OBJETIVO

A presente etapa refere-se ao memorial descritivo e especificações técnicas para a elaboração de projeto básico e projeto executivo da Reitoria.

Assim sendo as informações aqui disponibilizadas tratarão **exclusivamente** do projeto de reforma de edificação existente situado no originalmente Fórum Ruy Barbosa, Itabuna /BA.

Qualquer dúvida ou divergência deverá ser discutida com os responsáveis pelo projeto e gerenciamento da obra, antes do seu início. Todas as instalações deverão seguir as normas ABNT e demais normas específicas de cada setor.

O presente documento abrange as atividades de Comunicação Visual.

2. NORMAS PERTINENTES

Os projetos de Comunicação Visual foram desenvolvidos em conformidade com as determinações da NBR 9050:2015 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, NBR 13434:2004 – Sinalização de segurança contra incêndio e pânico e do Manual de Comunicação Visual e Sinalização para o Ministério da Fazenda e Receita Federal do Brasil.

3. PROJETO DE COMUNICAÇÃO VISUAL

O projeto de comunicação visual foi desenvolvido seguindo os padrões da UFSB para a Reitoria e observando as seguintes condições gerais:

Integrar o projeto de comunicação visual com o de arquitetura compatibilizando seus objetivos, funções, e formas de utilização dos espaços da edificação, a fim de assegurar uma contribuição efetiva para sua implantação e ambientação.

Conhecer a finalidade da edificação no sentido de obter informações com relação às atividades principais, de apoio e serviço, atuais e futuras, e seus fluxos operacionais.

Obter informações com relação ao elemento humano que deverá ocupar a edificação, trabalhando ou sendo atendido. Do mesmo modo deve-se obter informações sobre os equipamentos existentes, atuais e futuros, e sua relação com as atividades da edificação. A partir de dados obtidos, definir um sistema baseado nas necessidades de informações a ser transmitidas ao usuário do edifício, através de mensagens visuais, cuja codificação seja adequada às funções do edifício e ao repertório do usuário.

O sistema informativo a ser adotado deverá abordar, entre outros, os aspectos de orientação, identificação e regulamentação, inclusive viária, incluindo sinalização especial para deficientes físicos e pessoas idosas. O suporte do sistema poderá ser tanto horizontal, no piso, quanto vertical.

Consultar as posturas municipais e normas de cada área específica, para a sinalização de regulamentação, como: normas internacionais para cor em tubulação de utilidades, normas de sinalização e segurança de incêndio e outras.

Determinar os recursos materiais mais adequados para a execução do sistema informativo a ser implantado. Planejar o sistema informativo de modo a estar, sempre que possível, integrado ao projeto de arquitetura. Para tal, obter elementos desse projeto no que diz respeito à configuração da edificação e materiais a ser empregados.

4. PLACAS UTILIZADAS

Tabela – Comunicação Visual			
Tipo	Nome	Dimensão	Fixação (local)
Placas externas	Totem Externo (1 unidade)	100cm (triangular) x 600cm (altura)	Jardim na fachada principal
Placas internas	Placas de ambientes (84 unidades)	15cm x 30cm	Porta (na altura de 1.60m do piso)
	Placa em Braille (84 unidades)	15cm x 6cm	Parede (na altura de 1.20m do piso)

Nota: As placas referentes as saídas de emergência serão apresentadas nos projetos de combate a incêndio.